

Júlio Miguel Amaral Faria da Costa

N.º 27821

Relatório de Estágio Curricular com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação Física e Desporto – Especialização em Treino Desportivo, nos termos do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de setembro.

Estágio: Gil Vicente Futebol Clube

Supervisor de Estágio: Professor Micael Sequeira

Orientador Cooperante: Carlos Santos

Junho, 2018

Resumo

Este relatório surge do estágio referente ao mestrado em Ciências da Educação Física e Desporto, especialização em Treino Desportivo, no Instituto Universitário da Maia, na tentativa de colocar em prática os conceitos teóricos aprendidos anteriormente.

Neste documento pretendo expor, de forma detalhada, o meu percurso ao longo deste ano, no Gil Vicente Futebol Clube, levado a cabo na equipa de “Juvenis A” que disputou o Campeonato Nacional, na época 2017/2018. Neste estágio desempenhei duas funções principais, as de abordagem frequente neste trabalho: a de treinador adjunto no escalão de sub-17 e a de observação e análise da prestação da mesma equipa.

Assim sendo, este relatório inicia com uma breve descrição do contexto, onde dou a conhecer um pouco da história do clube, organização e realidade vivida numa das suas equipas de formação, a devida caracterização das infraestruturas, os recursos materiais e a população alvo, ou seja, a caracterização do plantel e equipa técnica. Ainda nesta perspetiva, o enquadramento na competição e o desfecho da mesma.

Ao longo deste relatório, uma devida acuidade sobre a minha participação ou intervenção no âmbito das tarefas realizadas e o meu microciclo padrão durante grande parte da época, assim como, os objetivos de estágio.

Por fim, exponho dois microciclos em diferentes fases da época desportiva, com as devidas características inerentes à sua essência, a nossa ideia de jogo e a relação de uma semana de treino com o jogo, com a devida descrição de todo o processo.

Resumindo, este estágio foi importante pela experiência de estar ligado a um clube cheio de história, vivenciar o dia-a-dia de uma equipa técnica, de um grupo de trabalho, da interação com as pessoas que rodeiam esta modalidade desportiva e essencialmente pelos conhecimentos adquiridos e colocados em prática durante este primeiro ano como treinador, ainda que estagiário.

Palavras Chave: Futebol; Modelo de Jogo; Análise de Jogo; Treino de jovens;